

Revisão da Linguagem C

INF1005 -- Programação I -- 2016.1

Prof. Roberto Azevedo

razevedo@inf.puc-rio.br



DEPARTAMENTO
DE INFORMÁTICA
PUC-RIO

exemplo de um programa em C

```
#include <stdio.h>

int main (void) {
    float cels;
    float fahr;

    printf("Digite a temperatura em Celsius: ");

    scanf("%f", &cels);

    fahr = 1.8 * cels + 32;

    printf("Temperatura em Fahrenheit: %f", fahr);

    return 0;
}
```

exemplo de um programa em C

```
/* Converte temperatura de Celsius em Fahrenheit */
#include <stdio.h> /* inclui biblioteca padrão */

int main (void) {
    float cels; /* temperatura em Celsius */
    float fahr; /* temperatura em Fahrenheit */

    /* exibe instrução para usuário */
    printf("Digite a temperatura em Celsius: ");
    /* lê da entrada padrão temperatura em Celsius */
    scanf("%f", &cels);

    /* calcula a conversão */
    fahr = 1.8 * cels + 32;

    /* exibe na tela o resultado */
    printf("Temperatura em Fahrenheit: %f", fahr);

    /* retorna 0 (indica execução normal do programa) */
    return 0;
}
```

comentários são
marcados entre
/* e */

exemplo de um programa em C

```
/* Converte temperatura de Celsius em Fahrenheit */
#include <stdio.h> /* inclui biblioteca padrão */

int main (void) {
    float cels; /* temperatura em Celsius */
    float fahr; /* temperatura em Fahrenheit */

    /* exibe instrução para usuário */
    printf("Digite a temperatura em Celsius: ");
    /* lê da entrada padrão temperatura em Celsius */
    scanf("%f", &cels);

    /* calcula a conversão */
    fahr = 1.8 * cels + 32;

    /* exibe na tela o resultado */
    printf("Temperatura em Fahrenheit: %f", fahr);

    /* retorna 0 (indica execução normal do programa) */
    return 0;
}
```

função main
indica o início do
programa

exemplo de um programa em C

```
/* Converte temperatura de Celsius em Fahrenheit */
#include <stdio.h> /* inclui biblioteca padrão */

int main (void) {
    float cels; /* temperatura em Celsius */
    float fahr; /* temperatura em Fahrenheit */

    /* exibe instrução para usuário */
    printf("Digite a temperatura em Celsius: ");
    /* lê da entrada padrão temperatura em Celsius */
    scanf("%f", &cels);

    /* calcula a conversão */
    fahr = 1.8 * cels + 32;

    /* exibe na tela o resultado */
    printf("Temperatura em Fahrenheit: %f", fahr);

    /* retorna 0 (indica execução normal do programa) */
    return 0;
}
```

cada bloco de
instruções é
marcado entre
{ e }

exemplo de um programa em C

```
/* Converte temperatura de Celsius em Fahrenheit */
#include <stdio.h> /* inclui biblioteca padrão */

int main (void) {
    float cels; /* temperatura em Celsius */
    float fahr; /* temperatura em Fahrenheit */

    /* exibe instrução para usuário */
    printf("Digite a temperatura em Celsius: ");
    /* lê da entrada padrão temperatura em Celsius */
    scanf("%f", &cels);

    /* calcula a conversão */
    fahr = 1.8 * cels + 32;

    /* exibe na tela o resultado */
    printf("Temperatura em Fahrenheit: %f", fahr);

    /* retorna 0 (indica execução normal do programa) */
    return 0;
}
```

variáveis são
declaradas com o
seu **tipo** (número
inteiro, real etc.)

exemplo de um programa em C

```
/* Converte temperatura de Celsius em Fahrenheit */
#include <stdio.h> /* inclui biblioteca padrão */

int main (void) {
    float cels; /* temperatura em Celsius */
    float fahr; /* temperatura em Fahrenheit */

    /* exibe instrução para usuário */
    printf("Digite a temperatura em Celsius: ");
    /* lê da entrada padrão temperatura em Celsius */
    scanf("%f", &cels);

    /* calcula a conversão */
    fahr = 1.8 * cels + 32;

    /* exibe na tela o resultado */
    printf("Temperatura em Fahrenheit: %f", fahr);

    /* retorna 0 (indica execução normal do programa) */
    return 0;
}
```

printf é a função
que exibe algo
na tela

exemplo de um programa em C

```
/* Converte temperatura de Celsius em Fahrenheit */
#include <stdio.h> /* inclui biblioteca padrão */

int main (void) {
    float cels; /* temperatura em Celsius */
    float fahr; /* temperatura em Fahrenheit */

    /* exibe instrução para usuário */
    printf("Digite a temperatura em Celsius: ");
    /* lê da entrada padrão temperatura em Celsius */
    scanf("%f", &cels);

    /* calcula a conversão */
    fahr = 1.8 * cels + 32;

    /* exibe na tela o resultado */
    printf("Temperatura em Fahrenheit: %f", fahr);

    /* retorna 0 (indica execução normal do programa) */
    return 0;
}
```

scanf é a função que lê valores da entrada padrão e os atribui à variáveis (neste caso apenas apenas um valor real, atribuído à variável *cels*)

exemplo de um programa em C

```
/* Converte temperatura de Celsius em Fahrenheit */
#include <stdio.h> /* inclui biblioteca padrão */

int main (void) {
    float cels; /* temperatura em Celsius */
    float fahr; /* temperatura em Fahrenheit */

    /* exibe instrução para usuário */
    printf("Digite a temperatura em Celsius: ");
    /* lê da entrada padrão temperatura em Celsius */
    scanf("%f", &cels);

    /* calcula a conversão */
    fahr = 1.8 * cels + 32;

    /* exibe na tela o resultado */
    printf("Temperatura em Fahrenheit: %f", fahr);

    /* retorna 0 (indica execução normal do programa) */
    return 0;
}
```

comando de
atribuição
(variável *fahr* à
direita do =)

exemplo de um programa em C

```
/* Converte temperatura de Celsius em Fahrenheit */
#include <stdio.h> /* inclui biblioteca padrão */

int main (void) {
    float cels; /* temperatura em Celsius */
    float fahr; /* temperatura em Fahrenheit */

    /* exibe instrução para usuário */
    printf("Digite a temperatura em Celsius: ");
    /* lê da entrada padrão temperatura em Celsius */
    scanf("%f", &cels);

    /* calcula a conversão */
    fahr = 1.8 * cels + 32;

    /* exibe na tela o resultado */
    printf("Temperatura em Fahrenheit: %f", fahr);

    /* retorna 0 (indica execução normal do programa) */
    return 0;
}
```

retorno da main indica término do programa; por convenção 0 indica que não houve erro

tipos de dados



DEPARTAMENTO
DE INFORMÁTICA
PUC-RIO

tipos de dados (cont.)

	tipos	bytes	valores
números inteiros	char	1	-128 a 127
	short int	2	-32.768 a 32.767
	long int	4	-2.147.483.648 a 2.147.483.647
	long long	8	-9.223.372.036.854.775.808 a 9.223.372.036.854.775.807
	int	(em geral = long int)	
números reais	float	4	$\sim 10^{-38}$ a 10^{38}
	double	8	$\sim 10^{-308}$ a 10^{308}

obs. também é possível aplicar o qualificador **unsigned** nos números inteiros



variáveis



**DEPARTAMENTO
DE INFORMÁTICA**
PUC-RIO

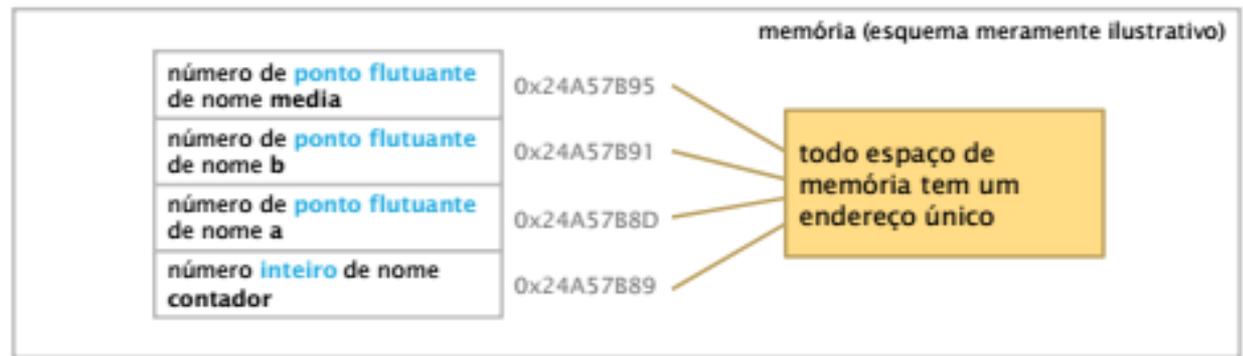
o que é uma variável?

- O **nome** que se dá a um espaço reservado na memória, onde será possível armazenar um **valor** de um determinado **tipo**.
- Todas as variáveis devem ser explicitamente **declaradas**, antes de serem utilizadas:

`float a, b;`

`int contador = 0;`

`float media = 0.0F;`



como declarar uma variável?

declaração de variáveis

```
float tempC;  
float tempF;
```

declaração de variáveis de um mesmo tipo (em uma só instrução)

```
float tempC, tempF;  
int a, b;
```

inicialização de valor (atribuição após a declaração)

```
int a, b;  
a = 5;  
b = 10;
```

declaração com inicialização

```
int a = 5, b = 10;  
char esc = '\\';  
float eps = 1.0e-5;
```

Toda variável deve ser inicializada antes de ser utilizada
(ex.: exibida, incluída em uma expressão)

nomes de variáveis

- compostos por letras (A-Z, a-z, _) e dígitos (0-9).
- o primeiro caracter deve ser uma letra (' _ ' conta como letra).
- letras maiúsculas e minúsculas são diferentes.
- não podem ser palavras-chave da linguagem.

Nomes válidos

```
int contador = 0;
```

```
float a, b;
```

```
float media, _if, _main;
```

Nomes inválidos

```
int 1contador = 0;
```

```
float a/2, b*2;
```

```
float 2media, if, main;
```

valores constantes

valores constantes

```
int a = 5;  
int b;  
b = a + 12;
```

(expressões constantes podem ser avaliadas em tempo de compilação)

exemplos

inteiros

```
13      -4  
12345678L (long)  
1234u1   (unsigned long)  
31       (decimal)  
031      (octal)  
0x1f     (hexadecimal)
```

double

```
12.45  
1245e-2
```

float

```
12.45F
```

char

```
'a'  'A'  '\t'
```

string (cadeia de caracteres)

```
"Rio de Janeiro"  "RJ"  
"a"               "A"
```

sequências de escape

- Considerada um único caracter e, portanto, é valida como uma constante de caracter

<code>\a</code>	alarme	<code>\\</code>	contrabarra
<code>\b</code>	retrocesso	<code>\?</code>	ponto de interrogação
<code>\f</code>	alimentação de página	<code>\'</code>	apóstrofo
<code>\n</code>	nova linha	<code>\"</code>	aspas
<code>\r</code>	retorno de carro	<code>\ooo</code>	número octal
<code>\t</code>	tabulação horizontal	<code>\xhhh</code>	número hexadecimal
<code>\v</code>	tabulação vertical	<code>\0</code>	caracter com valor 0 ou NULL

conversão de tipo

implícita (automática, na avaliação de uma expressão)

```
float a = 3; /* conversão para 3.0F */
```

explícita, através do operador *cast*

```
int x;  
float y = 3.5F;  
x = (int) y; /*descarta parte fracionária de y */
```

operadores



DEPARTAMENTO
DE INFORMÁTICA
PUC-RIO

operadores

aritméticos

+ - * / % (módulo)

relacionais

> >= < <= == !=

atribuição

= += -= *= /= %=

lógicos

&& (and)

|| (or)

! (not)

incremento e decremento

++ --

operadores aritméticos

+ - * / % (módulo)

$7 / 2 \rightarrow 3$ (a parte fracionária é **descartada**)

$7 / 2.0 \rightarrow 7.0 / 2.0 \rightarrow 3.5$

$7.0 / 2 \rightarrow 7.0 / 2.0 \rightarrow 3.5$

(converte operandos para a **maior precisão**)

operadores de atribuição

=

a = 5;

y = x = 5;

operadores de atribuição compostos

i += 2 equivale a i = i + 2

i *= 2 equivale a i = i*2

i /= 2 equivale a i = i / 2

...

var op= expr; equivale a var = var op (exp);

x *= y + 1; equivale ao quê?

x = x * (y+1);

operadores de incremento e decremento

após a variável

- “utiliza” o valor original, depois incrementa

$x = 3$

$a = x++;$

$a = x; x = x + 1;$

$a = 3; x = 3 + 1;$

antes da variável

- Primeiro incrementa, depois “utiliza” o valor resultante

$x = 3$

$a = ++x;$

$x = x + 1; a = x;$

$x = 3 + 1; a = 4;$

precedência de operadores

tipo de operador	operador	associatividade
primários	() [] . -> <i>expr++ expr--</i>	esquerda para direita
unários	* & + - ! ~ ++ <i>expr</i> -- <i>expr</i> (<i>typecast</i>) sizeof	direita para esquerda
binários	* / %	esquerda para direita
	+ -	
	>> <<	
	< > <= >=	
	== !=	
	&	
	^	
	&&	
ternário	? :	direita para esquerda
atribuição	= += -= *= /= %= >>= <<= &= ^= =	direita para esquerda

funções da biblioteca <stdio.h>

`int printf (formato, variáveis, ...): escreve na tela`

```
int i = 3;
printf("%d\n", i);
```

3

alguns formatos:

<code>%c</code> char	<code>%s</code> : cadeia de caracteres	
<code>%d</code> int	<code>%u</code> : unsigned int	<code>%ld</code> : long int
<code>%f</code> float		<code>%lf</code> : double
<code>%e</code> float (notação científica)		<code>%le</code> : double (notação científica)
<code>%g</code> float (formato mais curto: %f ou %e)		<code>%lg</code> : double (formato mais curto)
<code>%x</code> número em hexadecimal		

tamanhos, posições, alinhamento:

<code>%4d</code>	inteiro em 4 posições
<code>%-4d</code>	inteiro em 4 posições, alinhado à esquerda
<code>%04d</code>	inteiro em 4 posições, preenchidas com zeros à esquerda do valor
<code>%6.2f</code>	double (ou float) em 6 posições, com 2 casas decimais
<code>%%</code>	sinal de porcentagem

alguns caracteres de escape:

<code>\n</code> caractere de nova linha	<code>\"</code> caractere "
<code>\t</code> caractere de tabulação	<code>\\</code> caractere \

printf - exemplos

```
float a = 3, b = 3.5;
```

```
int c = 3;
```

```
printf("%6.2f\n", a);
```

```
printf("%6.2f\n", b);
```

```
printf("%6d\n", c);
```

```
printf("%-6d\n", c);
```

```
printf("%06d\n", c);
```

```
printf("%d\n", c);
```



controle de fluxo - condicionais



DEPARTAMENTO
DE INFORMÁTICA
PUC-RIO

condicionais (tomada de decisão) – if ... else

```
if ( expressão booleana ) /* se expressão for verdadeira */
{
    bloco de comandos 1 /* verdadeiro: expressao != 0
    ....
}
else /* senao */
{
    bloco de comandos 2 /* falso: expressao == 0
    ....
}
próximo comando .... /* prossegue para o próximo comando após o if */
```

exemplo

```
if ( media >= 6.0 ) /* se expressão for verdadeira */
{
    printf("Aprovado"); /* ... Executa o bloco de comandos 1, */
}
else /* senao */
{
    printf("Em prova final\n"); /* ... Executa o bloco de comandos 2, */
}
printf ("\n fim"); .. /* prossegue para o próximo comando após o if */
```

condicionais (tomada de decisão) – if

expressão booleana

- é uma expressão que, quando avaliada, resulta no valor **falso** ou **verdadeiro**.
- a linguagem C **não** tem um tipo de dado específico para armazenar valores *booleanos*:
 - Em C, o valor booleano é representado por um valor inteiro:
 - **0** significa **falso** e qualquer outro valor **diferente de zero** significa **verdadeiro**.
 - Em geral, usa-se **1** para representar o valor **verdadeiro**, e qualquer expressão booleana que resulta em verdadeiro resulta no valor 1.

operadores relacionais

> < <= >= == !=

numa expressão booleana, a comparação de dois operandos resulta em

0, caso a expressão seja **falsa**, ou

1, caso a expressão seja **verdadeira**

Exemplo:

```
int a=10, b=10, c=5;
```

```
a > b    resulta em 0 (falso)
```

```
b > c    resulta em 1 (verdadeiro)
```

```
a == b   resulta em 1 (verdadeiro)
```

```
b != c   resulta em 1 (verdadeiro)
```

operadores lógicos

combinam expressões ou valores booleanos

conjunção (and) (operador binário)

&&

a && b

disjunção (or) (operador binário)

||

a || b

negação (not) (operador unário)

!

!a

operadores lógicos - conjunção

&& (and) || (or) ! (not)

true && true resulta em true

true && false resulta em false

false && true resulta em false

false && false resulta em false

exemplos

$(1 > 0) \ \&\& \ (2 > 0)$ é avaliada como $1 \ \&\& \ 1$, e resulta em 1 (verdadeiro)

$(1 > 0) \ \&\& \ (2 < 0)$ é avaliada como $1 \ \&\& \ 0$, e resulta em 0 (falso)

$(2 < 0) \ \&\& \ (1 > 0)$ resulta em 0 (false)

$(1 < 0) \ \&\& \ (2 < 0)$ resulta em 0 (false)

operadores lógicos – disjunção

&& (and) **|| (or)** ! (not)

true || true resulta em true

true || false resulta em true

false || true resulta em true

false || false resulta em false

exemplos

$(1 > 0) || (2 > 0)$ resulta em 1 (verdadeiro)

$(1 > 0) || (2 < 0)$ resulta em 1 (verdadeiro)

$(2 < 0) || (1 > 0)$ é avaliada como $0 || 1$, e resulta em 1 (verdadeiro)

$(1 < 0) || (2 < 0)$ é avaliada como $0 || 0$, e resulta em 0 (falso)

operadores lógicos – negação

&& (and) || (or) **! (not)**

!true resulta em false

!false resulta em true

exemplos

!(1 > 0) é avaliada como !1, e resulta em 0 (falso)

!(1 < 0) é avaliada como !0, e resulta em 1 (verdadeiro)

condicionais (tomada de decisão) – encadeamento if ... else if ... else

```
if ( expressao1 )           /* se expressão1 for verdadeira */
{
    bloco de comandos 1    /* ... Executa o bloco de comandos 1, */
}
else if ( expressao2 )     /* senao se expressão2 for verdadeira */
{
    bloco de comandos 2    /* ... Executa o bloco de comandos 2, */
}
else if ( expressao3 )     /* senao se expresao3 for verdadeira */
{
    bloco de comandos 3    /* ... Executa o bloco de comandos 3, */
}
else                       /* senao */
{
    bloco de comandos n    /*executado quando todas as expressões são falsas*/
}

próximo comando ....      /* prossegue para o próximo comando após o if */
```

controle de fluxo – repetições



DEPARTAMENTO
DE INFORMÁTICA
PUC-RIO

dúvidas?

```
while ( expressao )  
{  
    bloco de comandos  
}
```

- 1) se *expressao* for verdadeira, executa bloco de comandos
- 2) repete a partir de (1)

```
do  
{  
    bloco de comandos  
} while ( expressao );
```

- 1) executa bloco de comandos
- 2) se *expressao* for verdadeira, repete a partir de (1)

```
for ( expr_inicial; expr_teste_Laço; expr_atualização )  
{  
    bloco de comandos  
}
```

- 1) avalia *expr_inicial*
- 2) se *expr_teste_Laço* for verdadeira:
 - 2.1) executa bloco de comandos
 - 2.2) avalia *expr_atualização*
 - 2.3) repete a partir de (2)

```
expr_inicial;  
while ( expr_teste_Laço )  
{  
    bloco de comandos  
    expr_atualização  
}
```

construção for

```
for ( expr_inicial; expr_teste_laço; expr_atualização )  
{  
    bLoco de comandos  
}
```

- 1) avalia **expr_inicial**
- 2) se **expr_teste_laço** for verdadeira:
 - 2.1) executa bloco de comandos
 - 2.2) avalia **expr_atualização**
 - 2.3) repete a partir de (2)

Construção equivalente usando while:

```
expr_inicial;  
while (expr_teste_laço)  
{  
    bLoco de comandos  
    expr_atualização  
}
```

laços – interrupções com break e continue

break

- termina o laço e transfere a execução para a instrução imediatamente depois do laço

continue

- faz com que o laço pule o restante do corpo e imediatamente re-teste a condição antes de iterar novamente

laços – interrupções com break e continue

```
#include <stdio.h>
int main (void)
{
    int i;
    for ( i = 0; i < 10; i ++ ) {
        if (i == 5)
            break;
        printf(“%d ”, i);
    }
    -----
    printf (“fim.\n”);
    return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>
int main (void)
{
    int i;
    for ( i = 0; i < 10; i ++ ) {
        if (i == 5)
            continue;
        -----
        printf(“%d ”, i);
    }
    printf (“fim.\n”);
    return 0;
}
```

Qual é a saída de cada um desses programas?

funções



**DEPARTAMENTO
DE INFORMÁTICA**
PUC·RIO

como definir uma função

```
tipo_retornado nome_da_função ( Lista de parâmetros ... )  
{  
    corpo_da_função  
}
```

```
float converte ( float c )  
{  
    float f;  
    f = 1.8 * c + 32;  
    return f;  
}
```

tipo retornado

nome da função

parâmetro(s)

declaração de variáveis

corpo da função

retorno do valor

Sintaxe
(forma da função)

semântica
(funcionalidade ou comportamento; o que a função faz).